



«REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE»

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

Anno, sem estampilha 6\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com
estampilha e para fóra 8\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 20\$000 rs.
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANUNCIOS Judiciais: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou re-
clames, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação, 15 c. — Anuncios
particulares: linha 50 c. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originais.

A instrução

E' preciso dizer-se a verdade, que sempre teve o culto das pessoas de bem. Negativo ou diminuto tem sido o progresso da nossa instrução, não sendo disso causador o professor primario.

E' certo que temos mais universidades, como é necessario, mais umas dezenas de escolas de ensino primario superior, que é preciso reformar ou eliminar por estarem fora de sua função.

Do que se não pode prescindir é da criação de muitas escolas de ensino primario geral infantis, mdivers e cursos nocturnos, tudo bem provido e administrado dentro das normas da lei da humanidade.

Há, finalmente, os exames de 4.ª classe, que se fossem publicos, deviam ser um elemento de valor contra o vergonhoso cancro do analfabetismo nacional, como o foram os antigos exames do 1.º e 2.º grau ainda hoje lembrados por todos com imensa saudade.

E' pena faltar-lhes essa condição, cuja ausencia muito há-de contribuir para o seu descrédito na opinião publica.

Não há duvida que o aluno inteligente e sabedor preferiria sujeitar-se às provas de exame diante de assistencia numerosa, que avaliasse o seu saber á luz do dia, do que só em frente de paredes inertes, insensíveis a tudo o que as cerca; os pais não se desgostariam com o agradável incomodo de apreciar, de visu, o mérito de inteligencia de seus filhos; e até o professor que se preza e que vale só o seu trabalho e esforço, teria tudo a lucrar em expôr á vista de todos, que a colheita da sementeira dum ano de arduo trabalho não era de joio por trigo, nem o seu valor de ouro que não seja de lei.

Contudo limadas as arestas que eles teem, e reduzidos á fórmula de exames dum Republica,

que não quer viver em trevas, hão-de ser um bem para a instrução, e só neste caso se poderão tornar conhecidos dos tristes profanos, que ainda não tiveram o prazer—o grande prazer—de ver como eles são feitos.

E quando será isso?

Quando chegará o dia saturday de felicidade e ventura de o professor poder ver á vista de seus olhos pecadores, como o eleva e engrandece o aluno, que com eles passou em intimo um ano inteiro de pacientes locubrações, o pai poder beijar mentalmente durante o interrogatorio dos examinadores o filho querido que na presença de todos está a dar provas dum inteligencia invulgar, e o proprio aluno poder mostrar a quanto o queiram ou vier, a par da sua capacidade, o elevado grau de estudo e aproveitamento!

Esse dia ha-de chegar, quando os homens pensarem melhor, e mais cedo do que muitos desejam.

Tambem então o povo ficará de posse dum direito perdido ou negado, que os precusores da Republica, os crentes e sinceros visionarios prometeram em afirmações de jorros de luz, e instrução, cujas figuras hoje evocamos com saudade!

ORFEÃO DE BRAGA

Como nas colunas deste jornal foi dito, visitou-nos no passado domingo, o distincto Orfeão de Braga. Chegou aqui pelas 16 horas da tarde. Foi recebido no salão da Camara, onde lhe foram apresentadas as boas vindas pelo digno presidente do Municipio dr. Alexandre Henriques Torres e P.º Adelino Pedrosa paroco desta vila. Agradeceu num discurso cheio de entusiasmo o curso cheio de entusiasmo o digno presidente do Orfeão dr. Francisco Moreira de Sá Tinoco. De parte a parte foram levantados vivas á vila de Espozende, ao Orfeão e cidade

de Braga.

Seguiram depois os orfeonistas nos mesmos camions, para a vizinha Fão, onde foram recebidos entre manifestações de grande regosijo.

A's 22 horas principiou o espectáculo anunciado. Fez a apresentação do Orfeão falando pela segunda vez o sr. dr. Alexandre Henriques Torres, que com frases limadas como sempre costuma, fez a historia dos Orfeões em Portugal, mostrando a sua importancia na educação das novas gerações. A seguir o Orfeão e tuna executaram com todo o primor artistico todas as partes do programa distribuido. Tudo nos agradou muito, mas em especial o Nocturno—Rousselle, a Marcha do Tannhäuser, as Brisas do Tejo e então d'um modo singular as Cantigas portuguesas, Rapsodia do P.º Manoel Alaio, que nos deixaram encantados. Que bella noite de arte!!

Raras vezes ouviremos neste sentido coisa superior.

São dignos de todo o elogio os abalisados regentes do Orfeão e Tuna—snrs. P.º Manoel Alaio e Guilherme Piedade.

No final do espectáculo foram levantados entusiasticos vivas terminando assim tudo na melhor ordem. Pouco depois partiu para Braga o simpatico Orfeão, deixando-nos a grata e saudosa recordação, daquelas horas de beleza artistica que tão depressa passaram.

Que Espozende continue a receber com nobreza, qualquer outra colectividade que tenha a lembrança de nos visitar deixando no animo de quem aqui vem, a impressão de que Espozende é a princeisa do Cávado, hospitaleira, educada e boa.

Que nenhuma outra terra nos exceda é este todo o nosso empenho.

Contribuição de registo

As taxas de contribuição de registo por titulo gratuito aprovadas na Camara dos Deputados, ficam assim: nas transmissões de um até vinte contos.

A favor de descendentes, 1 dor cento; a favor de ascendentes e conjugues, 5 por cento; entre irmãos 8 por cento; entre parentes colaterais no 3.º grau, 15 por cento; entre outras quaisquer pessoas 20 por cento.

De 20 a 50 contos, respectivamente: 1,5 por cento, 5,55 por cento, 9 por cento, 15,55 por cento e 22 por cento; depois por cada aumento de 100 contos até 1000: 2 por cento, 6 por cento, 10 por cento, 16 por cento e 23 por cento.

Foi fixada em 10 por cento a taxa da contribuição de registo por titulo oneroso, devendo nos contratos de permuta tomar-se por base da liquidação o maior dos valores permutados, pagando cada um dos permutantes metade da contribuição.

DELEGADO DO GOVERNO NO CONCELHO DE ESPOZENDE

Por alvará do sr. Governador Civil, foi 2.ª feira nomeado Delegado do governo neste concelho, o sr. dr. Alvaro Souto.

Desastre

Na ultima sexta-feira, 15 do corrente, deu-se um desastre na estrada de Fão que dá a esta vila. Um automovel que seguia para o norte atropelou uma mulher de nome Gracinda, filha de Custodio Chareu, da freguezia de Fonteboa, ferindo-a bastante no rosto, a qual deu entrada no nosso hospital, onde se conserva em curativo.

EXAMES DE 4.ª CLASSE DO ENSINO PRIMARIO GERAL

Tendo-se produzido duvidas acerca da legalisação das assinaturas dos diplomas, de exame de 4.ª classe do ensino primario geral, o sr. ministro da instrucção determinou que se observe o seguinte: 1.º—As assinaturas do professor e do inspector que presidem aos exames de 4.ª classe, são autenticadas com o selo branco da inspecção escolar, na qual ficará sempre registado o numero do mesmo diploma.

2.º—No caso da falta de selo branco será esta circunstancia mencionada no verso do diploma pelo inspector sendo a mesma assinatura reconhecida nos termos legais.

3.º—A apresentação do diploma a que se refere o art. 13, do decreto n.º 9795, de 12 de julho de 1924, é a prova bastante de aprovação no exame de 4.ª classe do ensino primario geral.

O "FIEL AMIGO," baixou consideravelmente de preço

Carta do Porto para o «Diario de Noticias», de Lisboa:

«Uma boa noticia a tornar do dominio publico: o bacalhau, o famoso fiel-amigo, baixou de preço, nos ultimos dias numa media de 5500 em quilo. O Porto é o grande entre-posto comercial do bacalhau, quer inglez, quer norueguez. E a despeito de isso estava-se vendendo ultimamente por preços assaz elevados. O inglez não custava menos de 13500 o quilo e não era famoso. O outro regulava menos dois a tres escudos. Acontece, porém, que a Noruega mandou ultimamente para o Porto importantes consignações que vieram influir inicialmente no abaixamento dos preços. Dizem-me que devem já cá estar e em viagem, nada menos de 180.000 quintais de bacalhau. Os inglezes vendo o mercado, por assim dizer, tapado para muito tempo, baixaram uma libra esterlina em cada quintal, que em Inglaterra tem apenas 50 quilos. Dai a baixa de cerca de 5500 em quilo, que é possivel se accentue mais ainda. Como vêem o facto é de molde a poder-se dar parabens ao publico. E mais uma vez se demonstra claramente que as leis economicas não falham. A concorrência do genero, determina immediatamente o barateamento desse mesmo genero.

Falta que o mesmo aconteça sem demora com o arroz, com o açúcar e com o outros generos de consumo forçados».

Baptismo

Recebeu as aguas do baptismo, no passado domingo, o interessante filhinho do sr. Valentim Ribeiro da Fonseca, desta vila, abastado capitalista, recebendo o neófito o nome de Mamoel.

Aos ditosos paes, os nossos cumprimentos.

O REMORSO é o pêr de todos os flagelos.

Falecimento

Depois de prolongado sofrimento, faleceu na freguezia de Forjães, deste concelho, a ex.ª sr.ª D. Mariana Alves de Faria, irmã do illustre e benemerito filho d'aquella freguezia, ex.º sr. Antonio Rodrigues Alves de Faria, a quem esta vila deve grande soma de beneficios.

A inditosa finada era uma excelsa alma caritativa e de uma bondade extrema, motivo porque o seu passamento foi ali profundamente sentido e dolorosamente chorado.

A illustre familia da extinta e especialmente a seu bondoso irmão o ex.º sr. Antonio Rodrigues Alves de Faria, enviamos os nossos mais sentidos pezames pelo infausto e doloroso acontecimento.

Senhor de Fão

E' no dia 31 d'este mez e não em 30 como por equívoco dissemos, a romagem ao Senhor Bom Jesus de Fão, que se realiza naquella povoação.

Dia das Misericordias

E' de estranhar que o dia das Misericordias no paiz designado para o dia 15 do corrente não tivesse como n'outras terras quem se interessasse por esse piedoso acto de filantropia e caridade.

Pois é um tanto para estranhar, visto que as damas espozendenses se haviam prestado a exercer esse caritativo acto e que puzeram em pratica em algumas festas das aldeias do nosso concelho, deixando agora ao abandono o dia designado para tal fim.

Ignoramos o motivo, mas o que se não faz no dia de St.ª Luzia, pode fazer-se em outro dia, pois os poucos recursos da nossa instituição de caridade assim o reclama e exige.

Nós confiamos na gentileza das damas espozendenses.

SENHORA DA SAUDE

Com todas as demonstrações de surpreendente desempenho se houve a Comissão que este ano levou a efeito os festejos a Nossa Senhora da Saude, cumprindo á risca o programa que delinearão, deixando assim gravado em todos os esposendenses e visitantes o maior agrado e satisfação.

Os nossos maiores elogios aos promotores e que a nova comissão para o futuro ano seja composta de cavalheiros com a mesma vontade e a mesma dedicação.

O FOGO e a JUSTIÇA são os maiores flagelos da humanidade.

Casamento

Consoiciou-se ultimamente, na freguezia de Forjães, deste concelho, a interessante e prendada filha do nosso velho amigo e distincto professor official d'aquella freguezia sr. José Albino Alves de Faria.

As nossas sinceras felicitações aos noivos e respectivas familias:

Governador Civil

Tomou posse no dia 18, do cargo de Governador Civil do districto de Braga, o ex.º sr. João Evangelista de Menezes Pinheiro, antigo republicano de Vila Verde, que tambem em tempos exerceu no districto o cargo de Comissario de Policia.

Ao acto da posse, assistiram muitos cavalheiros de representação.

Frazes do povo

De uma carta do Porto para a «Flôr do Tamega», do Amarante, lêam-se as seguintes frases que os archivamos:

- Estás com uma febre!
- Ali á preta.
- Isto vai na ponta da unha.
- Home! essa cá me fica.
- Estás a ver ó Virósca! olha se me tóscas.

Vimos entre nós por ocasião das festas da Saude, o sr. Raul Guimarães e Gualdino Correia, proprietarios da importante casa comercial—O Globo, da cidade de Braga.

GAZETILHA

O feitor, talvez, decerto.
Não sendo nenhum peralta,
Já tenha julgado falta:
O 'screver tfo encoberto.

E' justo que assim o pense
(Sendo nisso mui seguro)
Visto ser no **ponto escuro**
Que se perde ou que se vence.

Mas gralhas involuntarias
Na Gazetilha primeira
Me deixaram na algibeira
As divagações primarias.

Não perdi neste compasso,
Como ainda hão-de ver,
Tempo algum; pois que fazer
Mais abunda que o espaço.

Que o jornal é precioso
Quando não é mercantil
Nem trate d'assunto vil
Ou se torne indecoroso.

Mas relatar a verdade
Com o fim educativo
Sendo até persuasivo
«Altos casos persuade».

Falar... não é ousadia!
Que se faz quando a procêla
Logo afunda a caravêla
Mais enchendo a *a'madia!*

Sortes deita o capitôl
E co' as almas contristadas
De im-nsa dôr repassadas
Ninguem ali diz que não?

Nisso mostram heroismo?
E para salvarem uns
Logo a sorte indica alguns
Que vão p'ra o fundo abismoll!

E mais são bem inocentes
Da tragédia horripilante,
Dando assim edificante
Lição aos delinquentes.

* * *

O dia do Bombeiro

Passou no ultimo domingo o dia do Bombeiro Portuguez. Não nos consta que nesta vila houvesse qualquer demonstração nesse sentido.

E' que esta tão util e prestimosa corporação parece não estar animada d'aquella ousadia que já possuiu em outras epochas. Não esmorecer rapasada, surja o entusiasmo e a dedicação por tão illustre colectividade.

A passar alguns dias encontra-se nesta vila a iustre familia Cerquinho, da cidade do Porto, instalando-se em casa dos snrs. Ribeiro da Fonseca.

Tambem aqui se encontra o sr. Henrique Marinho, ex.ª esposa e filhinhos.

Filipe J. Bandeira

Este illustre filho de Espozende e um dedicado amigo desta terra, veio aqui passar as festas da Saude, com sua ex.ª esposa e filhinha, dando-nos a subida honra da sua amavel visita, o que immerecidamente lhe agradecemos.

Sua ex.ª foi portador da linda oferta com que minoseou o nosso Hospital-Azilo, uma obra de arte, inquestionavelmente burilada por mão de mestre e de um distinctissimo artista, como é o sr. Filipe Bandeira, uma imagem de Cristo, exposta em uma lindissima cruz de ebano com incrustações e pianha, medindo 90 centímetros, a qual fez entrega á illustre direcção d'aquella casa na pessoa do sr. Valentim Ribeiro da Fonseca e Dr. Ramiro de Barros Lima, que tiveram palavras consoladores para o illustre ofertante.

Este jornal, ou por outra o seu director que foi um intermediario por parte do ofertante nesta davida tão valiosa para o nosso melhor estabelecimento de caridade em breve dará nas colunas deste semanario a noticia relativa a tão valiosa oferta, pedindo desculpa de o não fazer hoje por absoluta falta de espaço.

Teatro em Fão

Na visinha Fão, terão lugar no dia 30 de Agosto e 1 de Setembro, dois espectaculos promovidos pelos alunos do Internato Municipal do Porto, que ali se encontram em goso de ferias, os quais são dedicados ao seu inteligente e bondoso professor de musica o ex.º sr. Antonio Cardoso Rebelo Leitão.

O espectaculo constará das engraçadissimas comedias—*Não é o mel*, e *A chegada do Alonso a esta terra*, que nos dizem ser de muito merecimento não só pelo seu enredo, mas pelo bom desempenho dos personagens que as executam.

Nesses espectaculos serão desempenhados lindos trechos de musica pela banda.

Aos estusiosos alunos e ao seu dedicado professor e director os nossos parabens.

S. BARTOLOMEU DO MAR

Nos dias 22, 23 e 24 do corrente, sexta, sabado e domingo.